

RESILIÊNCIA DO JATOBÁ À EXPLORAÇÃO MADEIREIRA NA AMAZÔNIA SUL-OCIDENTAL¹

Susana Maria MELO SILVA²
Karina MARTINS³
Lúcia Helena de Oliveira WADT⁴
Luciano Arruda RIBAS⁴

A Amazônia brasileira apresenta uma grande vocação florestal, contudo a complexidade das florestas no que diz respeito à variedade de espécies e potencial ecológico e silvicultural apresenta-se como um desafio tanto para a conservação como para o uso sustentável. A demanda por madeira da Amazônia surgiu após o esgotamento das florestas das regiões sul e sudeste, dentre as muitas espécies com potencial madeireiro existente na Amazônia, o jatobá (*Hymenaea courbaril*) é uma espécie intensamente explorada, devido à qualidade da sua madeira. O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o impacto do manejo florestal sustentável, seguindo as diretrizes brasileiras, sobre a densidade, área basal e diversidade genética de jatobá. O estudo foi realizado no período de 2008 a 2009 na região Sul-Occidental da floresta Amazônica Brasileira, em três propriedades particulares (fazendas), localizadas no município de Lábrea – AM, Capixaba – AC e Porto Acre – AC. A coleta de dados foi feita em talhões de exploração florestal. Foi calculada a área basal e a densidade de indivíduos por hectare para cada talhão antes e depois da exploração. A diversidade genética foi analisada pela frequência de alelos, o índice de fixação e a heterozigosidade esperada. Todas as populações apresentaram uma baixa densidade de indivíduos. As maiores áreas basais foram encontradas em Porto Acre e Capixaba. Após o manejo houve uma redução significativa da área basal para todas as populações, porém a que mais sofreu com a perda da área basal foi a população de Porto Acre. A espécie mostrou-se resiliente mantendo os mesmos níveis de diversidade gênica e do índice de fixação após a exploração. Esses resultados levam a crer que a redução do tamanho populacional pode levar a erosão genética, especialmente com a perda de alelos raros.

Palavras-chave: *Hymenaea courbaril*, Manejo Florestal Sustentável, Diversidade Genética, Densidade, Área Basal

¹ Financiamento: Embrapa/AC, Suframa e Capes

² Universidade Federal do Acre, Mestrado em Produção Vegetal.
susanammelo@hotmail.com

³ Universidade Federal de São Carlos - Campus Sorocaba -

⁴ Empraba – Acre

Na submissão de trabalhos, o(s) autor(es) deve(m) estar ciente(s) das condições esclarecidas no ato de sua inscrição.

Normas para elaboração do Resumo Simplificado para o 61º Congresso Nacional de Botânica para serem publicados no livro a ser editado pela Sociedade Botânica do Brasil.

1. Configuração e quantidade de páginas - Papel A4, margens ajustadas em 2,5 cm.
2. Usar fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço simples entre linhas.
3. O título do trabalho deverá ser escrito com fonte tipo New Roman 12, negrito, caixa alta, centralizado. Se houver nome científico no título, estes devem ser escritos em itálico e acompanhados do(s) nome(s) do(s) autor(es) da espécie, assim como do nome do grupo do material tratado. Por exemplo: *Mimosa guilandinae* (DC.) Barneby (Fabaceae: Mimosoideae) como cobertura de solo em áreas degradadas .
4. Nomes científicos, palavras em latim e/ou outro idioma estrangeiro devem ser escritos em itálico (*et al.*, *apud*, *in loco*, *pixel*, *stand*, *design*, *brain storm*, etc...).
5. Depois do título se deve deixar uma (1) linha em branco, antes do nome dos autores.
6. O nome dos autores deve ser um por linha, em espaço simples. Depois do(s) nome(s) do(s) autor(es), dever-se-á deixar uma (1) linha em branco para o início do corpo do resumo. O(s) nome(s) do(s) autor(es) deve(m) ser escrito(s) em caixa alta e baixa, sendo o último em caixa alta, acompanhado(s) de um número sobrescrito que indicará, em nota de rodapé, a filiação institucional, endereço postal e endereço eletrônico do primeiro autor para correspondência. Ex: Gilmar SUANO¹, José Manuel CHEN², Quixanara Joseana SILVA³. O(s) nome(s) do(s) autor(es) deve(m) estar alinhado(s) à direita da página.
7. Créditos de financiamentos (agência de fomento, bolsas, auxílios etc.) devem vir em nota de rodapé, antes das afiliações dos autores.
8. Após o(s) nome(s) do(s) autor(es), dever-se-á dar um espaço de uma linha em branco para iniciar o Resumo. O texto deverá ser informativo, expondo os pontos relevantes relacionados com os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões, devendo ter no máximo 300 palavras.
9. O resumo não deve conter citações, siglas e abreviaturas. Destacar no mínimo três e no máximo cinco palavras-chave.